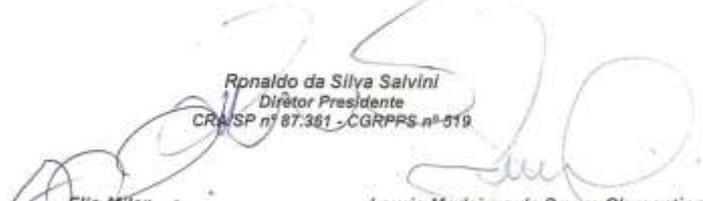


CONVOCAÇÃO

O Presidente do Comitê de Investimento do SANTAFÉPREV – Instituto Municipal de Previdência Social de Santa Fé do Sul, com base no Artigo 110 da Lei Municipal nº 3.104 de 14/08/2013, **CONVOCA**, para Dia 22/07/2015, às 9h00, na Sala de Reuniões do SANTAFÉPREV, sito a Rua 07, nº 1.167 – Centro, nesta de Santa fé do Sul, os membros do Comitê de Investimento, para discutir a seguinte pauta:

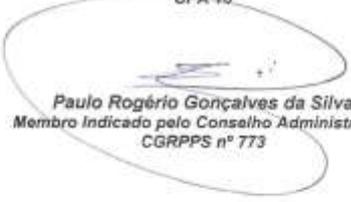
- 1- Posição das Aplicações Financeiras Junho/2015;
- 2- Aplicação do saldo em conta corrente;
- 3- Resgate para Pagamentos de Folha de Pagamento e Despesas Administrativa;
- 4- Outros assuntos conforme ata.

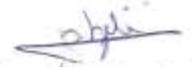
Estância Turística de Santa Fé do Sul, 17 de Julho de 2015.


Ronaldo da Silva Salvini
Diretor Presidente
CRM/SP nº 87.381 - CGRPPS nº 519


Elio Miller
Contador
CPA 10


Laurie Medeiros de Souza Clementino
Diretora Financeira
CGRPPS nº 518


Paulo Rogério Gonçalves da Silva
Membro Indicado pelo Conselho Administrativo
CGRPPS nº 773


Alexandre Donisete Izeli
Membro Indicado pelo Conselho Fiscal
CGRPPS nº 768

ATA DA VIGÉSSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO SANTAFÉPREV, REALIZADA EM 22 DE JULHO DE 2015.

Aos (22) vinte e dois dias do mês de Julho de 2015, na Sala do SANTAFÉPREV, com início às 9h, reuniram-se os membros do Comitê de Investimento do Instituto Municipal de Previdência Social – SANTAFÉPREV. Estavam presentes os seguintes membros: Ronaldo da Silva Salvini, Elio Miller, Laurie Medeiros de Souza Clementino, Paulo Rogério Gonçalves da Silva e Alexandre Donisete Izeli. Da pauta da ordem do dia, tempestivamente comunica aos senhores membros, contavam os seguintes assuntos a serem analisados: **1 - Posição das Aplicações Financeiras Junho/2015; 2 - Aplicação do saldo em conta corrente; 3 - Resgate para Pagamentos de Folha de Pagamento e Despesas Administrativa e 4 - Outros assuntos conforme ata.** **Item 1** – O saldo do mês de Junho/2015, foi de R\$ 25.366.111,81 (vinte e cinco milhões, trezentos e sessenta e seis mil, cento e onze reais e oitenta e um centavos). Com saldo positivo de R\$ 646.436,81 (seiscentos e quarenta e seis mil, quatrocentos e trinta e seis reais e oitenta e um centavos). **Item 2** – o saldo no Banco Santander será aplicado no FUNDO DE INVESTIMENTO CORPORATE REFERENCIADO EM DI, CNPJ nº 03.069.104/0001-40, e o saldo na Caixa Econômica Federal será aplicado no FUNDO DE INVESTIMENTO Caixa BRASIL IMA-B 5 TP RF LP, CNPJ nº 11.060.913/0001-10. Tal decisão vai de encontro com as orientações da Consultoria RiskOffice, apresentada na reunião do mês de Junho. **Item 3** – Para pagamento de Despesas Administrativas e Folha de Pagamento, serão resgatados os recursos do FUNDO DE INVESTIMENTO CORPORATE REFERENCIADO EM DI, CNPJ nº 03.069.104/0001-40. **Item 4** – Sobre cenário econômico conforme THIAGO NEVES PEREIRA, economista do Bradesco, o nosso cenário ainda é de crescimento negativo nesse ano, alta de desemprego e inflação elevada. Contudo, à medida que o processo de ajuste evolui, a inflação cede, as taxas de juros caem, favorecendo o crescimento já no próximo ano. O país deve crescer entre 1% e 1,5% em 2016 e acelerar para algo entre 2% e 3% em 2017 e 2018. Quanto à inflação devemos sair de um patamar próximo a 9% nesse ano para algo perto de 5,5% no ano que vem. Com relação à taxa de juro, a Selic deve encerrar o ano entre 14,5% e 15%. No ano que vem, diante da queda da inflação, abre espaço para uma queda agressiva de juros, entre 200 e 300 pontos, caindo para próximo de 12%. Em relação ao câmbio, a gente espera uma desvalorização ao longo do ano, encerrando 2015 entre R\$3,20 e R\$3,30 e próximo a R\$3,40 em 2016. Assim, este comitê decide manter suas aplicações como estão, e investir novos recursos na família IMA-B 5 e DI para pagamento exclusivo de Folha e despesas administrativas. NADA MAIS havendo a tratar, o Presidente do Comitê declarou encerrada a reunião, precisamente às 10h.

Ronaldo da Silva Salvini
Diretor Presidente
CRA/SP nº 37.361 - CGRPPS nº 519

Elio Miller
Contador
CPA 10

Laurie Medeiros de Souza Clementino
Diretora Financeira
CGRPPS nº 518

Paulo Rogério Gonçalves da Silva
Membro Indicado pelo Conselho Administrativo
CGRPPS nº 773

Alexandre Donisete Izeli
Membro Indicado pelo Conselho Fiscal
CGRPPS nº 768

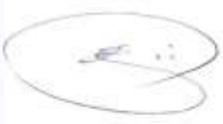
e-mail: santafeprev@santafeprev.com.br

Rua Sete nº 1167 - Centro - Fone/Fax (17) 3631-3468
CEP 15775-000 - ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SANTA FÉ DO SUL/SP

POSIÇÃO APLICAÇÕES FINANCEIRAS - JUNHO/2018

DESCRIÇÃO DO FUNDO	CNPJ	Resposta	JUNHO	%
SERVIÇÃO DE INVESTIMENTO DE INVESTIMENTO: 85%				
SEBENSA - ABE 7 - INCRSO 7 - LIMITE DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS: 100% - LIMITE POLITICA DE INVESTIMENTO: 85%	11.328.800001-35	D-1	841.306,78	6,91
SEBENSA - ABE 7 - INCRSO 7 - LIMITE DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS: 100% - LIMITE POLITICA DE INVESTIMENTO: 85%	11.0002014	D-1	645.130,31	4,40
SEBENSA - ABE 7 - INCRSO 7 - LIMITE DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS: 100% - LIMITE POLITICA DE INVESTIMENTO: 85%	0969/0714	D-1	6.889,99	0,06
SEBENSA - ABE 7 - INCRSO 7 - LIMITE DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS: 100% - LIMITE POLITICA DE INVESTIMENTO: 85%	2066/0013	D-1	8.778,00	0,08
SEBENSA - ABE 7 - INCRSO 7 - LIMITE DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS: 100% - LIMITE POLITICA DE INVESTIMENTO: 85%	0915/0011	D-1	106.170,21	0,72
SUB-TOTAL			14.470.737,86	87,88
RENTA FIXA - ART. 7º - INCRSO 81 - LIMITE DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS: 85% - LIMITE POLITICA DE INVESTIMENTO: 100%				
FUNDO DE INVESTIMENTO LÍQUIDO, R.F. LP	11.392.2760901-81	D-730	524.962,01	3,03
SUB-TOTAL			524.962,01	3,03
RENTA FIXA - ART. 7º - INCRSO 10 - LIMITE DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS: 100% - LIMITE POLITICA DE INVESTIMENTO: 85%				
SMARTFUND FIM DOTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO CORPORATE REF. DI	02.088.050001-40	D-10	205.721,73	1,16
BRASILSO F REFERENCIADO FEDERAL EXTRA	13.0102014	D-1	880.971,11	4,98
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL TP RH LP	03.336.750001-00	D-1	9.260.963,58	53,12
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL TP RH LP	03.054.330001-84	D-1	4.318.388,82	24,22
SUB-TOTAL			15.265.045,24	87,97
RENTA FIXA - ART. 7º - INCRSO 10 - LIMITE DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS: 100% - LIMITE POLITICA DE INVESTIMENTO: 85%				
DOT FNC-J-R08-REN	11.798.8844001-03	D-5483	1.733.171,55	9,50
SUB-TOTAL			1.733.171,55	9,50
RENTA FIXA - ART. 7º - INCRSO 10 - LIMITE DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS: 85% - LIMITE POLITICA DE INVESTIMENTO: 3%				
FDC TRIDIGITAL BANCO DE FOMENTO MULTISECTORIAL	08.827.4880001-08	2079	31.834,69	0,18
SUB-TOTAL			31.834,69	0,18
RENTA VARIÁVEL - ART. 8º - INCRSO 81 - LIMITE DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS: 100% - LIMITE POLITICA DE INVESTIMENTO: 2%				
J. WALLACE III SMALL CAPS FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	09.500.1970001-07	D-20	190.480,21	1,07
SUB-TOTAL			190.480,21	1,07
RENTA VARIÁVEL - ART. 8º - INCRSO 10 - LIMITE DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS: 85% - LIMITE POLITICA DE INVESTIMENTO: 85%				
FUNDO DE INVESTIMENTO MULTISECTORIAL FUNDO INCORPORADO FUNDO INCORP	14.327.1370001-93	D-1480	2.864.033,14	16,20
SUB-TOTAL			2.864.033,14	16,20
RENTA VARIÁVEL - ART. 8º - INCRSO 10 - LIMITE DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS: 85% - LIMITE POLITICA DE INVESTIMENTO: 85%				
FONDO CONQUEST F.P	19.625.0260001-47	2017	896.161,66	5,00
SUB-TOTAL			896.161,66	5,00
TOTAL - RENTAS VARIÁVEIS			3.750.271,67	21,81
TOTAL GERAL			16.280.967,53	94,69

BANCO:	VALOR	%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	16.040.803,84	98,48
BANCO DO BRASIL	1.008.538,28	6,19
BANCO SANTANDER	311.009,04	1,92
BANCO BRASILEIRO	888.779,41	5,45
INVESTIMENTOS CREDITÁRIOS ANTERIORES	6.489.867,96	39,85







THIAGO NEVES PEREIRA
Economista

Olá!

Sejam bem-vindos a mais uma conversa sobre **Economia e Mercados**. Eu sou Thiago Neves Pereira, economista da BRAM.

Nesse mês alguns eventos elevaram a incerteza no cenário internacional. O primeiro deles é com relação à crise política na Grécia, que reacendeu o temor quanto à saída do país da Zona do Euro. Esse evento tem contribuído para as quedas das bolsas no mundo e maior pressão sobre as taxas de câmbio. Uma eventual ruptura na Zona do Euro provavelmente adiaria a subida de juros nos Estados Unidos de setembro para dezembro ou mesmo para o próximo ano.

O segundo evento é o ritmo de moderação da economia chinesa. A segunda economia do mundo tem apresentando desaceleração mais acentuada, provocando novas ações de estímulo por parte do governo. Diante desse quadro é hora dos investidores ficarem atentos aos movimentos das bolsas, juros, câmbio e commodities, porque está acontecendo uma realocação de portfólios no mundo.

Como fica o Brasil nesse contexto? Como eu já falei em outras conversas é hora de recolocarmos a casa em ordem. O cenário econômico é de um ano difícil, aumento de desemprego, inflação elevada, alta de alguns impostos, redução de investimentos e elevação de juros. Contudo, vale destacar que tudo isso é parte do ajuste necessário para o país voltar a crescer nos próximos anos.

O ajuste fiscal tem um papel central nesse processo. Ao recolocarmos as contas

públicas em ordem, o Governo reduz o risco macroeconômico, afastando o risco de perda do grau de investimento. Isso, em um segundo momento, favorecerá a queda das curvas de juros locais.

É claro que para sermos bem sucedidos no ajuste, ainda temos que completá-lo com medidas de crescimento. Nessa direção, são necessárias medidas de aumento da produtividade, como desburocratização, simplificação tributária, concessões e maior abertura comercial. Todas essas medidas contribuirão para elevar a competitividade do país. Temos então agendas que se complementam: no primeiro momento o ajuste fiscal, e depois a agenda mais dedicada ao crescimento. A agenda de crescimento deve ganhar corpo ao longo do segundo semestre do ano.

Resumindo, o nosso cenário ainda é de crescimento negativo nesse ano, alta de desemprego e inflação elevada. Contudo, à medida que o processo de ajuste evolui, a inflação cede, as taxas de juros caem, favorecendo o crescimento já no próximo ano. O país deve crescer entre 1% e 1,5% em 2016 e acelerar para algo entre 2% e 3% em 2017 e 2018.

Quanto à inflação devemos sair de um patamar próximo a 9% nesse ano para algo perto de 5,5% no ano que vem. Com relação à taxa de juro, a Selic deve encerrar o ano entre 14,5% e 15%. No ano que vem, diante da queda da inflação, abre espaço para uma queda agressiva de juros, entre 200 e 300 pontos, caindo para próximo de 12%. Em relação ao câmbio, a gente espera uma desvalorização ao longo do ano, encerrando 2015 entre R\$3,20 e R\$3,30 e próximo a R\$3,40 em 2016.

Espero ter contribuído para o debate sobre **Economia e Mercados**, e conto com vocês na nossa próxima conversa.

[Handwritten signatures and initials]

Situação econômica exige esforço, diz ministro Joaquim Levy

Pedro Ladeira/Folhapress



O ministro da Fazenda, Joaquim Levy

JULIA BORBA
DE BRASÍLIA

15/07/2015 12h53 - Atualizado às 13h40

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, disse nesta quarta-feira (15) que "muitos países estão tendo que se virar para vencer" a crise econômica e que a "situação exige esforço, inteligência nas medidas."

Levy é recebido por deputados em audiência pública na Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara, em Brasília.

Segundo ele, o governo brasileiro vem adotando medidas para "colocar a economia num caminho de crescimento e de recuperação" em um momento em que o cenário internacional está "muito diferente" e "exige que o Brasil responda adequadamente a esses desafios".

O ministro defendeu que apenas evitando a complacência será possível "dar uma virada e voltar para o crescimento".

"Quando se fala de ajuste, numa coisa momentânea, a gente quer consertar algum

desequilíbrio que tenha surgido, mas principalmente preparar o Brasil para enfrentar e vencer um novo cenário mundial que está aí", disse.

OPERAÇÃO ZELOTES

Levy comentou ainda a Operação Zelotes, da Polícia Federal, deflagrada no fim de março, após denúncia em carta anônima. A investigação trata de esquemas de sonegação fiscal.

Suspeita-se que quadrilhas atuavam junto ao Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), órgão ligado ao Ministério da Fazenda, revertendo ou anulando multas.

A entidade é um tribunal administrativo formado por representantes da Fazenda e dos contribuintes (empresas) que julga hoje processos que correspondem a R\$ 510 bilhões, segundo o próprio ministro.

"A Operação Zelotes foi muito importante. As consequências dela são: uma reformulação completa do Carf trazendo novos padrões para essa instituição e a punição onde houver indícios. Realmente criando um novo padrão para o trabalho em relação ao litígio tributário", disse.

"O que esperar do novo Carf? A redução desse acervo, vamos chamar de estoque, que é menos artístico. Reduzir o estoque de R\$ 510 bilhões para R\$ 266 bilhões em um ano."

Segundo ele, a troca dos conselheiros, a organização dos processos, a revisão de processos sob suspeita, a instauração de processos administrativos, disciplinares e sindicâncias, além da busca pela certificação ISO 9001 darão celeridade a essas análises e segurança para as decisões.

"Se procurou também a remuneração do conselheiro, que é muito importante. Ele tem que se dedicar. Não é muito diferente com conselheiro do Cade [Conselho Administrativo de Defesa Econômica]. Ele é dedicado, vem do setor privado e é remunerado. É uma grande honra servir o Cade e tem que ser uma grande honra servir o Carf", completou.

Até junho deste ano, 111.625 processos estavam pendentes de análise no conselho.

Dos maiores processos em disputa, há 20 que, sozinhos, tratam do pagamento de R\$ 145 bilhões que, segundo a fiscalização, estão em desacordo com a Lei.

Endereço da página:

<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2015/07/1656032-a-situacao-exige-esforco-diz-joaquim-levy-sobre-cenario-economico.shtml>

Links no texto:

Operação Zelotes

<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2015/04/1611246-entenda-a-operacao-zelotes-da-policia-federal.shtml>

Copyright Folha de S. Paulo. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folha de S. Paulo.